

Cooperar com Moçambique? Por que não?

B. P. SODRÉ BORGES

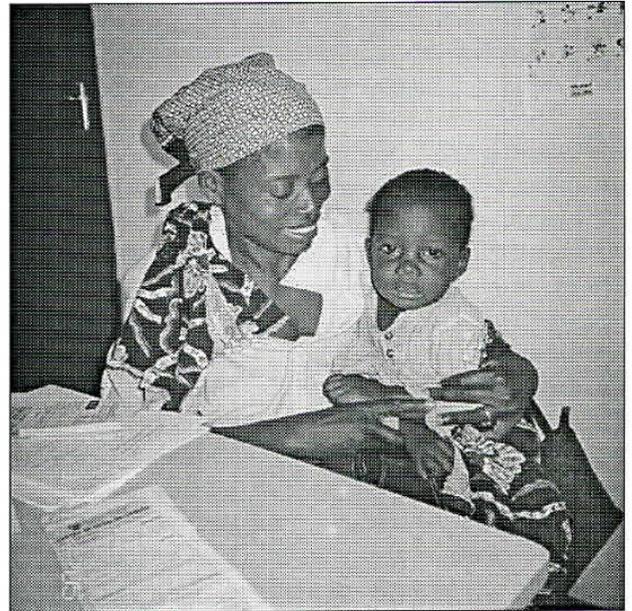
As cheias de 2001 desalojaram mais de 1700 famílias que residiam no Bairro de Chamanculo- C em Maputo, Moçambique. Na memória de todos ficou-nos o drama da Rosita, que foi surpreendida pelas dores do parto quando se colocara a salvo das águas no cimo de uma árvore. A memória desses factos despertou-me a curiosidade de saber o que se passara depois e como estavam as coisas agora. A situação de Oncologista Pediatra reformado não me anula a condição Pediatra, muito pelo contrário, permite-me exercê-la numa perspectiva muito mais ampla e mais próxima da realidade de quem está na 1ª linha da única das guerras em que os Pediatras se devem envolver...

Uma viagem pela Internet permitiu-me saber em <http://mumemo.100free.com/> que a Congregação das Irmãs Franciscanas Hospitaleras da Imaculada Conceição (CONFHIC) vem desde então liderando o processo de realojamento dessas famílias. E, mesmo sem ter sido convidado, meti-me ao caminho e apareci em Mumemo. Em muito boa hora o fiz, pois descobri uma realidade inteiramente nova e um espaço onde nós Pediatras podemos actuar, recebendo o mais valioso dos honorários: a sensação do dever cumprido junto dos mais pobres e desprotegidos e, deles, o sorriso de quem só tem isso para dar como retribuição.

Com a ajuda de alguns voluntários portugueses e com a cooperação dos governos de Portugal e de outros países foi adquirido um terreno em Mumemo, distrito de Marracuene. Ali se ergueu uma aldeia (Bairro de Mumemo), onde para além do re-alojamento daquelas famílias se tem procurado criar condições que permitam uma vida mais digna.

Ali, do nada, se ergueram as estruturas necessárias ao desenvolvimento sustentável daquela Comunidade: Igreja, Mercado Público, Infantário, escolas de Ensino Básico e Profissional. Esta (reconhecida oficialmente pelo Governo de Moçambique, que assegura os vencimentos dos respectivos professores) dá formação profissional em vários cam-

pos (Electricidade, Informática, Mecânica, Carpintaria, Serralharia, Moda e Confecções, Artesanato). Por outro



Uma Mãe e uma criança do Bairro de Mumemo (Marracuene-Moçambique), onde já habitam 600 famílias desalojadas pelas cheias de 2001. A prova de que é possível ultrapassar todas as crises com perseverança, dedicação e solidariedade.

A determinação dos seus habitantes é um exemplo que apela ao que de melhor há em cada um de nós.

Sabia que pode ajudar com o seu tempo, oferecendo-se como voluntário, ou, com a sua ajuda financeira, apadrinhando algumas das suas infra-estruturas?

Junte-se ao grupo de voluntários que adoptaram Mumemo!

Informe-se em <http://mumemo.100free.com/>

<http://mz.web.pt>

ou:

sodre.borges@sapo.pt

ou:

Telem.: 917 208 033

lado, a concessão de linhas de micro-crédito familiar incentiva as pessoas a valorizarem-se e a procurarem integrar-se activa e produtivamente na Sociedade.

Prova da eficácia e boa gestão dos parcos meios disponíveis é a existência e bom funcionamento da “Associação de Mulheres Tchewiririca Manana Clara” que tem permitido que muitas mulheres do Bairro se organizem e transformem Mumemo numa Comunidade quase auto-suficiente.

Os dias que vivi em Mumemo constituíram uma experiência única e um irrecusável apelo a repeti-la e a desejar que mais dentre nós se envolvam neste Projecto.

Há instalações para professores, médicos, enfermeiros e muitos outros profissionais exercerem as respectivas

actividades e ajudarem aquele Povo. Uma “Casa dos Voluntários” (construída e apetrechada por pessoas de boa vontade, todos portugueses) pode receber e alojar muito condignamente vários voluntários em simultâneo, pois possui dois quartos de casal e três *singles* mobilados de forma simples mas confortável.

Mas... o Centro de Saúde, por exemplo, (com gabinetes de consulta, farmácia e uma pequena maternidade) só tem uma enfermeira (Irmã da Congregação) e uma Auxiliar de Acção Médica.

Dado o alcance desta iniciativa sentimos ser desejável que mais voluntários, profissionais de Saúde ou de outras áreas, aceitem colaborar com a CONFHIC com o seu trabalho, disponibilidade ou meios.